



## Interpelação Escrita

No dia 9 deste mês, uma aluna do ensino secundário foi atropelada mortalmente na passadeira por um veículo de transporte de mercadorias, e no dia 13, também deste mês, uma estudante universitária que se preparava para atravessar a passadeira foi atropelada no passeio por um veículo de transporte de passageiros e carga, encontrando-se ainda em perigo de vida. Estes dois casos infelizes envolvendo duas estudantes aconteceram no curto espaço de 4 dias, situação que nos deixa bastante angustiados.

De acordo com a lei, os peões têm prioridade nas passadeiras, por isso, com vista a garantir a sua segurança, a polícia está sempre a apelar para que se utilizem as passagens para peões. Mas o mais caricato é que essas passagens, que deviam garantir a segurança dos peões, transformaram-se em armadilhas.

Segundo os dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública sobre as infracções (vide quadro), ficamos a saber que, nestes últimos anos, aumentaram as sanções relativas à “não cedência de prioridade”. Só no ano passado registaram-se 2 726 casos, e nos primeiros três meses deste ano já se registaram 670, o que representa um aumento bastante acentuado. E de acordo com os referidos dados, tem sido constante o aumento dos acidentes por não cedência de prioridade nas passadeiras, e só nos primeiros 3 meses deste ano, já se registaram 3 acidentes mortais em passadeiras e



entroncamentos. Só um acidente mortal já é demais, portanto, os serviços competentes devem resolver esta situação de não cedência de prioridade nas passadeiras, que tem resultado no aumento do número de acidentes.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados estatísticos do Corpo de Polícia de Segurança Pública, nestes últimos anos registou-se, de facto, um aumento das sanções relacionadas com a não cedência de prioridade, contudo, continuam a aumentar os acidentes por não cedência de prioridade nas passadeiras e entroncamentos. Há que evitar o agravamento desta situação e há que garantir a segurança dos peões na utilização das passagens que lhes são destinadas. Os serviços competentes dispõem das medidas necessárias para esse efeito?
2. Os serviços competentes analisaram seriamente o porquê dos fracos conhecimentos dos condutores sobre segurança rodoviária? Com vista a reduzir o número de acidentes, devem ser revistas e agravadas as respectivas sanções, e ainda aperfeiçoadas as instalações destinadas à passagem de peões, nomeadamente ao nível da sua localização. Os serviços competentes vão fazê-lo?



A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Lei Cheng I**

16 de Maio de 2014

Quadro: Dados disponibilizados pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	1.º trimestre de 2014
Não cedência de prioridade	709	778	863	1300	1422	2726	670
Acidentes mortais relacionados com a não cedência de prioridade nas passadeiras e entroncamentos	0	1	2	2	3	4	3